

NOVOS ENCONTROS DE FLEBOTOMÍNEOS NO ESTADO DE
SÃO PAULO, BRASIL, COM ESPECIAL REFERÊNCIA À
LUTZOMYIA LONGIPALPIS

Oswaldo Paulo Forattini *
Ernesto Xavier Rabello *
Eunice Aparecida Bianchi Galati *

RSPU-B/306

FORATTINI, O. P. et al. — *Novos encontros de flebotomíneos no Estado de São Paulo, Brasil, com especial referência à Lutzomyia longipalpis.* **Rev. Saúde públ., S. Paulo, 10:125-8, 1976.**

RESUMO: *Relata-se o encontro de várias espécies de Phlebotominae, no Estado de São Paulo, Brasil, até agora raramente ou mesmo não assinaladas nessa região. São registrados novos achados de Lutzomyia longipalpis e fornecidos alguns dados sobre as circunstâncias desses encontros.*

UNITERMOS: *Phlebotominae. Lutzomyia longipalpis. Leishmaniose.*

Os conhecimentos sobre a distribuição geográfica de Phlebotominae no Estado de São Paulo, Brasil, têm crescido de interesse, face a ocorrência de casos de leishmaniose tegumentar ter sido assinalada com certa frequência nestes últimos anos. Assim sendo, os dados sobre esse assunto merecem ser divulgados com certa presteza, como foi o do encontro de *Lutzomyia longipalpis*, assinalado concretamente no município de Salto de Pirapora (Forattini et al., 1970).

No decurso de várias coletas realizadas no período de 1971 a 1975, foi possível observar a presença de espécies até agora raramente ou mesmo não registradas, no território paulista. Em grande número de casos, os exemplares foram surpreendidos abrigados em galinheiros experimentais utilizados para observações evolutivas sobre populações naturais de triatomíneos.

Em outros, os espécimens foram obtidos através de capturas diretas com armadilhas tipo Shannon e tipo Disney (Forattini et al., 1976). Em número reduzido de casos o material foi constituído de insetos encontrados em domicílios ou peridomicílios. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Lutzomyia correulimai Martins, Coutinho & Luz, 1970.

15 espécimens (3 ♀♀ 12 ♂♂). Bairro do Pico, município de Taquarituba, em galinheiro experimental em outubro de 1975.

Lutzomyia firmatoi (Barreto, Martins & Pellegrino, 1956).

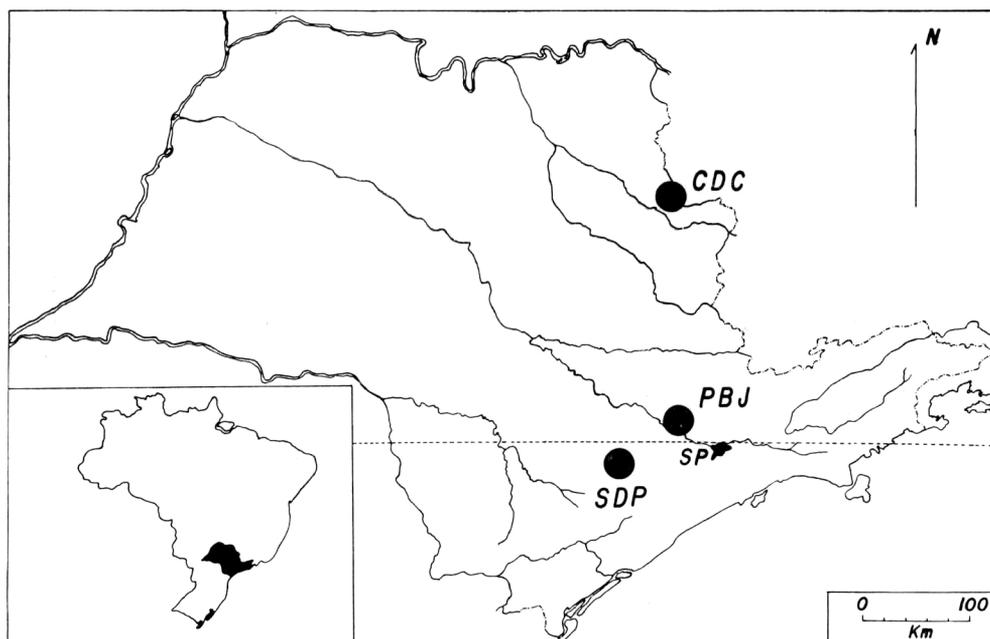
422 espécimens (332 ♀♀ 90 ♂♂), assim distribuídos: Bairro da Carqueja, município de Cássia dos Coqueiros (1 ♀).

* Do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP — Av. Dr. Arnaldo, 715 — São Paulo, SP — Brasil.

- Em galinheiro experimental, em março de 1975.
- Fazenda Jataí, município de Luís Antônio (77 ♀♀ 67 ♂♂). Em armadilha tipo Disney, de julho de 1972 a outubro de 1973.
- Sítio Samburá, município de Pedro de Toledo (2 ♀♀). Em armadilha tipo Shannon, em novembro de 1973 (E. X. Rabello e O. P. Serra col.)
- Bairro da Boiada, município de Cássia dos Coqueiros, (250 ♀♀, 17 ♂♂). Em galinheiros experimentais, de setembro de 1974 a dezembro de 1975.
- Bairro do Pico, município de Taquarituba (2 ♀♀, 6 ♂♂). Em galinheiro experimental, em outubro de 1975.
- Lutzomyia lentii* (Mangabeira, 1938).
98 espécimens (46 ♀♀, 52 ♂♂), assim distribuídos:
- Bairro Mil Alqueires, município de Paqueta (1 ♀). Em armadilha tipo Shannon, em fevereiro de 1971 (O. Mora col.).
- Fazenda Brejão, município de Guaira (45 ♀♀, 52 ♂♂). Em galinheiros experimentais, de setembro a novembro de 1975.
- Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912).
584 espécimens (420 ♀♀, 164 ♂♂) assim distribuídos:
- Sítio do Sr. Armando Angelin, município de Pirapora do Bom Jesus (20 ♀♀, 14 ♂♂). Em isca humana, em maio de 1973 (N. C. B. von Atzingen col.).
- Bairro da Carqueja, município de Cássia dos Coqueiros (399 ♀♀, 149 ♂♂).
- Em galinheiros experimentais, de outubro de 1974 a dezembro de 1975.
- Bairro da Boiada, município de Cássia dos Coqueiros (1 ♂). Em galinheiro experimental, em dezembro de 1975.
- Bairro Monte Alto, município de Cássia dos Coqueiros (1 ♀). Em galinheiro experimental, em dezembro de 1975.
- Lutzomyia longipennis* (Barretto, 1946).
4 espécimens (2 ♀♀, 2 ♂♂). Fazenda Jataí, município de Luís Antônio, em armadilha tipo Disney, de junho a setembro de 1972.
- Psychodopygus guyanensis* (Floch & Abonnenc, 1945).
62 espécimens (44 ♀♀, 18 ♂♂), assim distribuídos:
- Guaratuba, município de Santos (1 ♀). Em isca humana em março de 1972 (SUCEN col.).
- Porto Raso, Usina CBA, município de Miracatu (37 ♀♀, 18 ♂♂). Em armadilha tipo Shannon, em abril de 1972 (SUCEN col.).
- Itamambuca, município de Ubatuba. Em isca humana, em julho de 1972. (SUCEN col.).
- Bairro São Lourençinho, município de Pedro de Toledo (4 ♀♀). Em armadilha tipo Shannon, em abril de 1974. (O. P. Serra e J. M. S. Barata col.).
- Bairro São Lourençinho, município de Pedro de Toledo (1 ♀). Em ambiente domiciliar, em abril de 1974. (O. P. Serra col.)

É de se ressaltar os novos encontros de *Lutzomyia longipalpis* que assim estende a outras localidades, a sua conhecida distribuição (Figura). Em se tratando de notório transmissor da leishmaniose visceral, não deixa de ser sugestivo o achado do díptero em ambientes constituídos por ecótopos artificiais, representados pelos galinheiros experimentais. Com efeito, esses abrigos, instalados em vários pontos do município de Cássia dos Coqueiros, mostraram-se particularmente atrativos para esse flebotomíneo. Note-se que sua presença somente foi assinalada naqueles abrigos colocados em campo aberto, fora das manchas residuais de florestas ali existentes. Naqueles instalados no Bairro

da Carqueja, o resultado das coletas levou à suposição de que o díptero tenha ali conseguido colonizar-se graças, talvez, à abundante matéria orgânica, representada pelas fezes de galinha, que assim serviria de alimento às formas larvais. De qualquer modo, a *L. longipalpis* é vetor de presença confirmada em território paulista, tendo assim sido observado procurando-os, ou mesmo colonizando-se em ecótopos artificiais. Acresce o fato de ter sido "surpreendido" sugando o homem, na captura levada a efeito no município de Pirapora do Bom Jesus. Tais informações serão certamente de utilidade para quem desejar pesquisar a eventual presença da endemia de calazar no Estado de São Paulo.



CDC — Cássia de Coqueiros

PBJ — Pirapora do Bom Jesus

SDP — Salto de Pirapora

Figura — Distribuição atualmente conhecida de *Lutzomyia longipalpis* no Estado de São Paulo, Brasil.

FORATTINI, O. P. et al. — Novos encontros de flebotomíneos no Estado de São Paulo, Brasil, com especial referência à *Lutzomyia longipalpis*. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, **10**: 125-8, 1976.

RSPU-B/306

FORATTINI, O. P. et al. — [New finding of *Phlebotominae* in the State of S. Paulo, Brazil, with special reference to *Lutzomyia longipalpis*]. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, **10**:125-8, 1976.

SUMMARY: *New records on Phlebotominae in the State of S. Paulo, Brazil, are reported. Special attention is dedicated to Lutzomyia longipalpis. Several behavioural aspects of these observations were recorded.*

UNITERMS: *Phlebotominae. Lutzomyia longipalpis: Leishmaniasis.*

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FORATTINI, O. P. et al. — Sobre o encontro de *Lutzomyia longipalpis* (Lutz & Neiva, 1912) no Estado de São Paulo,

Brasil. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, **4**:99-100, 1970.

Recebido para publicação em 20/01/1976
Aprovado para publicação em 05/01/1976